

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



Trabalho 1032 - 1/2

**O CUIDADO HUMANIZADO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE****CRÍTICO**

**CAETANO, E.S.<sup>1</sup>; CAIXETA, W.M.<sup>2</sup>; MENDES, W.Q.<sup>3</sup>; PAULA, J.F.<sup>4</sup>; REZENDE, M.C.M.<sup>5</sup>; SANTOS, E.N.<sup>6</sup>**

**INTRODUÇÃO:** É comum se observar a impessoalidade dos profissionais que atuam nesta área, justificada na maioria das vezes, pela grande demanda de serviços, cujos clientes não raramente se encontram em estado de sedação e em situação eminente de morte. A humanização é vista como forma de ampliar a satisfação dos trabalhadores bem como a de efetivar a assistência ao cliente e de suas necessidades. **OBJETIVO:** Trata-se de um estudo que tem como objetivo abordar a importância de um atendimento humanizado a pacientes críticos. **METODOLOGIA:** Estudo de revisão bibliográfica, incluindo livros e artigos científicos concernentes à temática de estudo, publicados no período de 2000 a 2008. A coleta de dados se deu por meio de consulta manual a livros específicos de enfermagem em UTI e também por meio de consulta eletrônica nos bancos de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). **RESULTADOS:** Esse setor é constituído de um conjunto de elementos funcionalmente agrupados, destinado ao atendimento de pacientes graves ou de risco que exigem assistência médica e de enfermagem ininterruptas, além de equipamentos e recursos humanos especializados. Em termos práticos a estrutura física, tecnológica, humana e administrativa devem estar articuladas e organizadas de modo a promover a valorização e o respeito do paciente e família, consolidando assim um atendimento de elevada qualidade. São locais que exigem de seus profissionais um grande diferencial de conhecimento, habilidade e destreza para a realização de procedimentos, que fazem na maioria das vezes a diferença entre vida e morte. O enfermeiro deve aplicar o cuidado como um processo interativo entre quem cuida e quem são cuidados, pois a UTI é o ambiente no qual as relações humanas são fundamentais para contrapor o incômodo da tecnologia invasiva e complexa utilizada no tratamento. Um cuidado mais humano é o desafio que se tem para superar essa dificuldade em prol de uma vida mais digna. **CONCLUSÃO:** Num ambiente onde a ênfase maior está nos aspectos biológicos O enfermeiro precisa assumir na prática uma atitude de cuidado humano, com sensibilidade e conhecimento, que se torne tão importante quanto à atitude técnica. É necessário mais que uma assistência especializada nestes setores, é necessário compreender que o ser humano merece conforto, interatividade, diálogo, compromisso e respeito, requisitos essenciais para uma prática que envolve a vida de um outro ser, sua família, amigos. Enfim, um processo assistencial humanizado e humanizador enquanto instrumento claro e concreto de

<sup>1</sup> Enfermeira graduada pela Universidade Católica de Goiás - UCG.

<sup>2</sup> Enfermeira graduada pela Universidade Católica de Goiás - UCG.

<sup>3</sup> Acadêmica de Enfermagem do 10º período da Universidade Católica de Goiás – UCG.

<sup>4</sup> Enfermeiro e discente do curso de pós-graduação em Saúde Pública pela Universidade Federal de Goiás - UFG, E-mail: jfrancisco9804@gmail.com.

<sup>5</sup> Enfermeira graduada pela Universidade Católica de Goiás - UCG.

<sup>6</sup> Enfermeira graduada pela Universidade Católica de Goiás - UCG.

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

**Trabalho 1032 - 2/2**

qualificação deve considerar o ser por inteiro, desde a sua constituição biológica, até as suas subjetividades, o seu sofrimento, as suas expectativas e, principalmente, os seus vínculos interpessoais.

**Palavras- chave:** Recursos Humanos, Enfermagem, Cuidado.

**BIBLIOGRAFIA:**

1. ÀFIO, C. J; SOARES, E; ANDRADE, L. M; PONTE, R. M. **Cuidado humanizado em terapia intensiva: um estudo reflexivo.** Esc. Anna Nery, Rev Enferm, 2007.
2. LASELVA, C. R; MOURA Jr, D.F. **Terapia Intensiva em Enfermagem.** Ed. Atheneu, São Paulo, 2006.
3. NASCIMENTO, Keyla Cristiane; ERDMANN, Alacoque Lorenzini. **Cuidado Transpessoal de Enfermagem a Seres Humanos em Unidade Crítica.** Rev Enferm UERJ, Rio de Janeiro, 2006.
4. PINHO, Leandro Barbosa; SANTOS, S.M.A. **O processo saúde-doença-cuidado e a lógica do trabalho do Enfermeiro na UTI.** Rev Latino-am Enfermagem 2007.
5. SILVEIRA, R. S; LUNARDI, V. L; LUNARDI FILHO, W. D; OLIVEIRA, A.MN. **Uma tentativa de humanizar a relação da equipe de enfermagem com a família de pacientes internados na UTI.** Rev Texto & contexto 2005.